

Saúde

Defesa do corpo



A vacina contra a gripe uma vez por ano faz bem e todos devem tomá-la. Quem faz essa afirmação é a Sônia Alves, a nossa auxiliar de enfermagem. Para ela,

é um mito associar uma gripe forte causada pela vacina. "A gripe estava incubada no organismo da pessoa e somente se manifestou após a vacina", ressalta Sônia. Há anos recebendo essa imunização, a enfermeira não ficou mais gripada. No ano passado, o DAE não recebeu doses da vacina. Neste ano, Sônia solicitou 600 doses, que poderão ser encaminhadas pela Secretaria da Saúde municipal depois da Campanha dos Idosos. Aqueles que pretendem tomar a vacina contra a gripe devem procurar a Promoção Social, inclusive quanto ao eventual recebimento das doses.

Unidos pela Fé



Independentemente da religião, servidores da sede se encontram antes do trabalho para a "Reunião de Oração".

Esse hábito ocorre há mais de dois anos e um dos pedidos diários é

pelo bom funcionamento das atividades do Departamento.

Avisos da Autarquia

Social



O vovô coruja Carlinhos "Café" (operador de máquinas da R-4) não está se aguentando de tanta alegria com a primeira

netinha Ana Beatriz (4 meses), que acorda feliz e manda beijos a todos. Que a vida também continue sempre sorrindo para você, lindinha!

Expediente

Departamento de Água e Esgoto de Bauru daemural

Homenagem

Parabéns, Mamães!



Através da mamãe Francisca (Alimentação) e do filhão Cláudio (Centro de Manutenção), o DAEMURAL parabeniza todas as mamães daenas pelo seu mês.

À mãe de todos nós

Temos todos, pela vida, alguém que nos dá amor, são as mães muito queridas, Que aliviam toda dor.

Estão sempre nos olhando, atentas ao nosso andar, vivem pra deixar as coisas mais fáceis de se encarar.

Nos protege toda vida, nos deixa sem seu calor, num dia de despedida, causando dúvida e dor. Porém, a sua lembrança, conseguimos reviver, sua presença de alma, em nossa alma renascer!

Áureo Cagliostro de Oliveira Sampaio
Fiscal de Águas Pluviais II



Lado B

De dia, vigia. À noite, ...



Além do dom natural, os dez anos de estudos no Conservatório Musical Pio XII não foram em vão para o cantor, compositor e vigia da portaria das viaturas da sede do DAE, Paulo

Roberto Mamede. Das 36 horas de folga, algumas são passadas na "noite", cantando. Boêmio assumido no passado, hoje se considera "caseiro". Fã de MPB e samba, foi como compositor das escolas de samba Mocidade Independente e Cartola alguns dos momentos mais felizes da sua vida. "Pude através do samba-enredo campeão do Carnaval 1980 prestar uma homenagem a uma das filhas (tem 3 filhas e um filho) com a "Viagem ao reino da Janaína", orgulha-se Mamede. Para os amantes e profissionais da noite, Mamede recomenda juízo e distância das bebidas e drogas.

Lembrando com saudades daquele tempo, só sai de casa hoje para cantar ou tocar em algum barzinho da cidade e em casamentos e festas de colegas. Em casa, gosta de curtir sambas e MPBs, como "As rosas não falam", cantada por Beth Carvalho e "Delírios de amor", de Alexandre Pires e grupo Sensação.

Charge

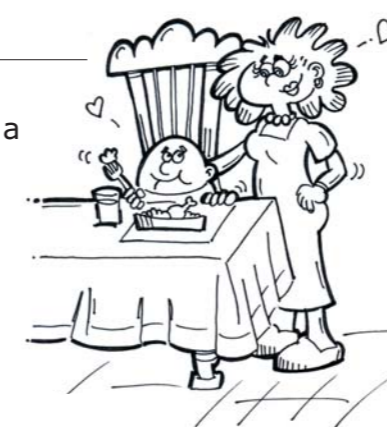
Dadazinho, sentado à mesa esperando pelo almoço, conversa com a sua mãe:

- Mamãe, para mim, todos os dias são "Dia das Mães".

- Que lindo, filhinho, que você pensa assim.

- Mas, quando eu crescer e tiver dinheiro, eu quero te levar num restaurante com comida bem gostosa.

- Comida gostosa? Então fica tranquilo, porque você vai comer uma receita especial das cozinheiras do DAE.



Funcionário do Mês Sou DAEano!

A "Batalhadora"



O conhecimento e a competência no exercício da carreira e o carinho pela autarquia são percebidos facilmente ao conversar com a servidora com mais tempo de serviço no DAE, a técnica química Márcia Domingues dos Santos Zanata. Há mais de 33 anos trabalhando na

ETA (Estação de Tratamento de Água), Márcia contribui para que 40% da população bauruense beba diariamente água do Rio Batalha com qualidade e que a Estação seja referência em nossa região. "A ETA é tudo. Trabalhar é prazer", afirma a nossa responsável pela qualidade da água. Um dos momentos de maior preocupação e tristeza durante os anos de ETA ocorreu em 2003, quando o Rio Batalha praticamente secou por falta de chuvas. "Dava vontade de chorar. Era possível andar sobre o leito do rio", lamenta Márcia. Quase ocorreu um rodízio de água na cidade, impedido por uma chuva providencial dias antes. Por outro lado, a reforma da ETA no ano passado foi um dos momentos mais felizes.

Mas como nem só de trabalho vive o ser humano, Márcia adora o contato com a natureza, principalmente se for no rancho com o marido Célio e as filhas Danieli, Camila e Natali.

O seu sonho, talvez ainda na ativa, é ver a ETA totalmente automatizada. O DAE e 40% dos consumidores agradecem o seu trabalho.

Roupa Nova



Os servidores da Construção Civil do DAE José Roberto, Luiz, Marcos e Oziris estão recuperando as fachadas dos reservatório, poços e boosters. As pinturas estão sendo elogiadas por todos.